

Retardamento de secagem na cultura do trigo.

Gustavo Fernando Marquetti¹, Vitor Godoy Brignoni¹, Everton Luiz Kummer², Tharles Garbin², Marcos Paulo Ludwig^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.

O trigo (*Triticum aestivum*) é uma das culturas mais antigas a serem cultivadas pelo homem, pois seu grão é um alimento básico para o ser humano, podendo ser utilizado para fabricação de farinha. O Brasil possui muita área agricultável e capaz de produzir trigos de muita qualidade, que com investimento e incentivo correto pode tornar-se um grande produtor da cultura. A exigência por uma qualidade industrial elevada é necessária para o sucesso da cadeia produtiva e a produção de grãos de trigo capaz de fazer uma farinha de boa qualidade. A colheita antecipada auxilia na prevenção de perdas na qualidade e quantidade de grãos e disponibiliza a área para novo cultivo mais rapidamente, no entanto esse processo resulta em produto com umidade elevada, necessitando assim de secagem do grão. A ocorrência de chuva e a necessidade de antecipação de colheita para manutenção da qualidade resultam em grande volume de grãos colhido em um período de poucos dias. Nestas condições os grãos colhidos apresentam umidade elevada, necessitando de secagem imediata para evitar perdas de qualidade, no entanto as empresas não possuem capacidade de secagem imediata de todo produto colhido. O retardamento da secagem é fato do cotidiano das empresas que trabalham com a cultura do trigo. Com isso, o trabalho tem como objetivo avaliar períodos de retardamento de secagem na qualidade industrial do trigo após períodos de armazenada com umidade dos grãos acima de 18% por 6, 12, 18 e 24 horas. As amostras utilizadas no trabalho foram obtidas no município de Coxilha, RS, disponibilizada para empresa Biotrigo Genética Ltda. Foram utilizadas as cultivares TBIO Sonic, TBIO Ponteiro e TBIO Audaz. A colheita foi realizada de maneira mecanizada com uma colhedora de parcelas e a secagem das amostras foi realizada no IFRS-Campus Ibirubá nos laboratórios de solo, de culturas e de sementes, com um acompanhamento sobre a umidade da massa de grãos e do ar e a temperatura da massa de grãos e do ar, com medições a cada uma hora. O retardamento de secagem causou redução no peso hectolitro das cultivares TBIO Audaz e Ponteiro. O retardamento causou uma pequena redução no teor de proteína da média das cultivares. A cultivar TBIO Sonic apresentou um teor de proteína bruta superior as demais cultivares.

Palavras-chave: trigo, retardamento de secagem, umidade, qualidade industrial.

Trabalho executado com recursos do Edital Complementar nº 053/2018, vinculado ao Edital IFRS nº 77/2018 – Fomento Interno 2019/2020.